



PREDIÇÃO DO POTENCIAL GENÉTICO DE CRUZAMENTOS ENTRE GENÓTIPOS DE ARROZ VERMELHO E BRANCO

ODILON P. DE MORAIS JÚNIOR¹; PAULO HENRIQUE R. GUIMARÃES¹;
MATHEUS SOUZA BARROS²; ORLANDO PEIXOTO DE MORAIS³;
JOSÉ ALMEIDA PEREIRA³; PATRÍCIA G. SANTOS MELO⁴

¹ Eng. Agrônomo, Doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas, bolsista CAPES, UFG, Goiânia, GO, odilonpmoraes@gmail.com; paulohenriquerg@hotmail.com

² Eng. Agrônomo, Mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas, bolsista CAPES, UFG, Goiânia, GO, mbarros.agro@gmail.com

³ Eng. Agrônomo, Dr. em Genética e Melhoramento de Plantas, Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, orlando.moraes@embrapa.br; jose.almeida@embrapa.br

⁴ Eng^a. Agrônoma, Prof^a. Dr^a. em Genética e Melhoramento de Plantas, UFG, Goiânia, GO, pgsantos@gmail.com

Resumo: Objetivou-se prever o potencial genético de cruzamentos entre genótipos de arroz vermelho e branco por meio do método de Jinks and Pooni (1976), como subsídio ao programa de melhoramento genético da Embrapa. Foram avaliados nove linhagens de arroz vermelho, quatro cultivares de arroz de alta produção, 18 cruzamentos F₂ entre os dois grupos de genitores, e uma testemunha. O ensaio foi realizado em DBC, com quatro repetições, no ano agrícola 2012/2013, na Embrapa Arroz e Feijão, em Goianira, GO. Foram avaliados os caracteres altura de planta (AP, em cm) e tamanho de panícula (TP, em cm), com amostragem de 10 plantas por parcela. Foi empregado um modelo misto para predição de médias BLUP e componentes de variância por meio do aplicativo ASReml 3.0. Para o caráter AP, os resultados encontrados, quanto a probabilidade de extrair linhagens superiores ao melhor genitor avaliado, indicaram como mais promissor o cruzamento MNA1104 x SCS Rubi, e como menos promissor, MNA1101 x SCS 116 SATORO. Para o caráter TP, os resultados indicaram como mais promissor o cruzamento MNA1105 x SCS Rubi, e menos promissor, MNA1104 x IRGA 424.

Palavras-chave: *Oryza sativa* L.; escolha de cruzamentos; componentes de média.

Agradecemos a FAPEG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, pelo auxílio financeiro.